



A PREVALÊNCIA DA TUBERCULOSE NA REGIÃO NORTE: POSSÍVEL INFLUÊNCIA DA QUESTÃO SOCIOECONÔMICA?

BRENDA RODRIGUES SOUSA; LORENA CARNEIRO ROCHA VALENTE; SILVIA JORDANIA BARBOZA DA SILVA

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma patologia infectocontagiosa com prevalência crescente no Brasil, tendo como um fator de risco as condições socioeconômicas desfavorecidas. Na região Norte, especialmente, os casos confirmados são expressivos, sugerindo uma forte relação com o baixo PIB da região (292.341.722,5 em 2013). **OBJETIVOS:** Identificar a prevalência de tuberculose na região Norte no período entre 2016 a 2021. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo analítico transversal de abordagem quantitativa. Utilizado como base de dados de coleta o sistema DATASUS, onde foram coletados número de casos diagnosticados, idade e sexo dos pacientes residentes na região Norte. Os dados coletados foram organizados no Microsoft Excel. **RESULTADOS:** Entre 2016 e 2021, obtiveram-se, considerando ambos os gêneros, um total de 63.727 pacientes diagnosticados com tuberculose na região Norte. A cada ano estudado houve um aumento médio de 358 casos comparado ao ano anterior. A prevalência dos casos diagnosticados foi no sexo masculino (66.24%), atingindo majoritariamente a população na faixa etária entre 20 a 39 anos (46.66%). Ao realizar uma comparação de proporções entre as regiões brasileiras, nota-se maior prevalência de casos de tuberculose na região Norte, a qual apresentou aumento percentual de 23.84% entre 2016 a 2021. **CONCLUSÃO:** Infere-se que a região Norte é a que apresenta o menor PIB entre as regiões brasileiras, relacionando com a problemática discutida, uma vez que a pobreza é um dos determinantes mais significativos da doença. Além disso, a mesma apresenta a maior prevalência de diagnóstico de tuberculose entre as regiões no período entre 2016 a 2021, sugerindo que possivelmente a vulnerabilidade socioeconômica é um fator predisponente para a doença nessa região, especialmente em homens jovens adultos. Logo, urge aprimoramento das estratégias de saúde para atenuar a crescente quantidade de casos nesta região, sendo, portanto, por meio de recursos voltados à proteção social pela saúde primária.

Palavras-chave: Tuberculose, Região norte, Vulnerabilidade socioeconômica, Saúde primária, Estudo analítico.